



## UFBA 70 Anos

### Propositura de concessão da Medalha Edgar Santos à Doutora Andreia Beatriz

**Considerando que** as consequências socioeconômicas dos processos de dominação, colonização, escravidão dos povos africanos pelas nações europeias não foram superadas, tampouco no Brasil quanto no Mundo;

**Considerando que** os descendentes de Africanos permanecem hoje entre as populações mais exploradas e miseráveis no Brasil e no Mundo;

**Considerando que** as formas modernas do racismo contemporâneo são cada dia mais perversas e difíceis de ser combatidas em frente a dominação das lógicas mercantis e capitalistas globais;

**Considerando que** a Universidade tem uma responsabilidade histórica na promoção e no desenvolvimento de alternativas ao modelo hegemônico de dominação econômica e política que se perpetua desde vários séculos;

**Considerando que** o Brasil vem sendo justamente denunciado internacionalmente como um dos países em paz mais violento do Mundo, até mais violento do que países em guerra;

**Considerando que** o direito a vida é um direito fundamental, do qual cada ser humano deve poder regozijar, sem ter medo de ser morto arbitrariamente na sua própria casa, rua ou bairro;

**Considerando que** a educação é uma das únicas formas de permitir a emergência de um verdadeiro estado de direito democrático no Brasil, garantindo o desenvolvimento do senso crítico cidadã e o fortalecimento dos movimentos comunitários de base;

**Considerando em fim que** a entrega da medalha Edgar Santos pela UFBA a militantes políticos ameaçados de mortes agirá como uma medida de proteção midiática, permitindo o fortalecimento dos movimentos de defesa dos direitos humanos no Brasil e de lutas contra todas as formas de racismo, discriminação e dominação;

A congregação do Instituto de Matemática e Estatística propõe a concessão da Medalha Edgar Santos à:

**Andreia Beatriz Silva dos Santos**



**Andreia Beatriz** possui graduação em Medicina pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (2001). É mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2008). Atualmente, é doutoranda em saúde coletiva, com tema “Tramas Sociais e a Política Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário no Brasil (1988-2010)” no programa de pós-graduação em saúde coletiva da UFBA (Conceito CAPES 7);

**Andreia Beatriz** tem experiência na área de Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde e sistema prisional, saúde coletiva, atenção básica, prevenção e saúde da família. Atua como professora auxiliar da Universidade Estadual de Feira de Santana e médica em Saúde Pública na Secretaria de Saúde do Estado da Bahia;

**Andreia Beatriz** é membro do Conselho Nacional de Políticas Criminais e Penitenciária, sendo supervisora do Programa de Valorização da Atenção Básica e Tortura do Programa Mais Médicos. Também é membro do Comitê Científico da Associação dos Pesquisadores Negros da Bahia (APNB);

Muito além da sua trajetória acadêmica e profissional, **Andreia Beatriz Silva dos Santos**, conhecida nas quebradas como “**Doutora Andreia**”, é uma das lideranças principais da **Reaja**<sup>(1)</sup>, **Organização Política Pan-africanista, de Base Comunitária**.

Mulher negra guerreira, a **Doutora Andreia** é um exemplo de liderança, uma fonte de inspiração para os que lutam cotidianamente contra o genocídio do povo negro e contra todas as formas perversas do racismo e das dominações no Brasil e no Mundo;

Na suas práticas políticas e profissionais, a **Doutora Andreia** sempre escolhe as populações mais carentes. As presas, os presos e seus familiares. As famílias negras, cuja grande maioria constituída de mãe solteiras, e seus mortos. As mulheres, suas filhas, seus filhos, netos e bisnetos.

Nos últimos anos, a **Doutora Andreia**, assim como a **Reaja**, tem participado de inúmeras atividades na UFBA e afora, levando para dentro da Universidade o debate sobre racismo e genocídio do povo negro. Participou também do movimento pró cotas, que resultou na adoção de políticas de afirmação afirmativas pela UFBA na gestão do ex-reitor Naomar Almeida Filho. Entre outras atividades acadêmicas, a **Doutora Andreia/Reaja** participou de:

✓ **I Colóquio sobre Saúde da População Negra**<sup>(2)</sup> (ISC-UFBA, 2015);

✓ **Racismo e Produção de Saberes**<sup>(3)</sup> (Congresso 70 anos - UFBA, 2016)

✓ **Genocídio do Povo Negro e Ódio Antinegro: Uma Abordagem desde a Diáspora**<sup>(4)</sup> (CEAO-UFBA, 2016);

✓ **Violência contra a Juventude Negra**<sup>(5)</sup> (PosCult-UFBA, 2015);

✓ **Quando a Liberdade é Exceção: super-encarceramento e seletividade penal**<sup>(6)</sup> (UERJ, 2016);

✓ **Genocídio do Povo Negro**<sup>(7)</sup> (FACED-UFBA, 10/2016)

✓ **A sociedade frente ao Genocídio da Juventude Negra**<sup>(8)</sup> (MAFRO-UFBA, 2015);

✓ **Mortos da Democracia**<sup>(9)</sup> (FFCH-UFBA, 2016);

Além disso, a **Doutora Andreia/Reaja** vem participando de inúmeras outras rodas de conversas, conferências, aulas, no Brasil e afora.

Ainda recentemente, a **Doutora Andreia**, juntamente com a **Organização Reaja** e outras organizações de base, tem trabalhado intensamente no projeto de abertura da Escola Nacional de Formação e Ação Comunitária Pan-africanista Winnie Mandela, a qual foi inaugurada em final de agosto deste ano, às vésperas da IV Marcha Internacional Contra o Genocídio do Povo Negro.

Apesar de ser jovem e estar iniciando sua carreira “acadêmica”, a participação de **Andreia Beatriz** na construção de movimentos populares e comunitários tais como a Reaja, a ASFAP (Associação dos Familiares e Amigos de Presas e Presos) e outros já é assunto de pesquisa para muitos membros da academia, tanto no Brasil quanto afora. É legítimo que tais trabalhos comunitários deixem de ser apenas “assuntos de pesquisa acadêmica”, e se tornem também protagonistas respeitados, e devidamente reconhecidos pela Academia.

Além de outras razões, que a necessária sobriedade deste texto nos leva a omitir, a concessão da Medalha Edgar Santos a **Doutora Andreia Beatriz Silva dos Santos** servirá como **medida protetiva** a esta mulher regularmente **ameaçada de morte** por sua militância política radical, autônoma e **apartidária**, assim como por seu empenho no enfrentamento da impunidade no Brasil.

---

## Referências:

(1): <http://reajanasruas.blogspot.com.br/>

(2): <https://www.bahiana.edu.br/noticias/detalhes/17042/bahiana-promove-i-coloquio-sobre-saude-da-populacao-negra/>

(3): <https://www.ufba.br/noticias/heranca-africana-e-tentativa-de-enxergar-o-mundo-com-seus-proprios-olhos>

(4): <http://www.wherevent.com/detail/Reaja-ou-Sera-Debate-Genocidio-do-Povo-Negro-e-Odio-Antinegro-Uma-abordagem-desde-a-diaspora>

(5): [http://www.fcsh.unl.pt/e-geo/sites/default/files/NL\\_CICS.NOVA/ViolenciaJuventudeNegra.pdf](http://www.fcsh.unl.pt/e-geo/sites/default/files/NL_CICS.NOVA/ViolenciaJuventudeNegra.pdf)

(6): <http://www.global.org.br/blog/seminario-ocorre-na-uerj-rio-de-janeiro-nos-dias-13-e-14-de-setembro/>

(7): <https://blog.ufba.br/polemicas/>

(8): <https://www.ufba.br/noticias/mafro-dialoga-com-sociedade-sobre-genoc%C3%ADdio-da-juventude-negra>

(9): <https://www.facebook.com/events/1773103422911531/>